



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VIANA DO ALENTEJO
7090-237 VIANA DO ALENTEJO

**PROPOSTA DE ACTA RELATIVA À SESSÃO ORDINÁRIA DA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA A
13 DE DEZEMBRO DE 2002**



Concelho de

Viana

Todo o Sol do Alentejo



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VIANA DO ALENTEJO

7090-237 VIANA DO ALENTEJO

PROPOSTA DE ACTA RELATIVA À SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA A 13 DE DEZEMBRO DE 2002

No dia treze de Dezembro do ano de dois mil e dois, pelas vinte e uma horas, na Junta de Freguesia de Aguiar, reuniu a Assembleia Municipal deste concelho, em sessão ordinária, tendo como ordem de trabalhos:

- 1.º Ponto) Aprovação da proposta da acta da sessão anterior;
- 2.º Ponto) Apreciação de informação escrita sobre a actividade da Câmara;
- 3.º Ponto) Aprovação da acta em minuta;
- 4.º Ponto) Mudança do nome da empresa intermunicipal a constituir no âmbito da Associação de Municípios do Distrito de Évora;
- 5.º Ponto) Protocolo de delegação de competências da Câmara Municipal na Junta de Freguesia de Aguiar;
- 6.º Ponto) Protocolo de delegação de competências da Câmara Municipal na Junta de Freguesia de Alcáçovas;
- 7.º Ponto) Aprovação do Regulamento Municipal de Edificações Urbanas;
- 8.º Ponto) Aprovação dos Documentos Previsionais:
 - 8.1) Orçamento 2003;
 - 8.2) Plano Plurianual de Investimentos 2003/2006;
 - 8.3) Plano de Actividades mais Relevantes 2003/2006;
 - 8.4) Grandes Opções do Plano 2003/2006.

O senhor Presidente declarou aberta a sessão estando presentes os seguintes elementos:

- Germano António Alves Lopes Lopes Bagão, que presidiu;
- Maria Teresa Grilo Ferro Cavalete Gomes, na qualidade de primeiro secretário;
- Jacinto Manuel Sacristão Valente;
- Joaquim António Ginete;
- Mariana José Grilo Ferro;
- Idalina Grave Merca Ganço;
- Luís Manuel Serra Fernandes;
- Rui Manuel Batista Varela Gusmão;
- Marcos Júlio Calado Caleiro;
- Célia Fátima Pinto Torrinha;
- António João Coelho de Sousa;
- Francisco Manuel Peres Sabino;
- Luis Miguel Fialho Duarte;
- António Artur Tirapicos Arranhado, Presidente da Junta de Freguesia de Aguiar;
- José Jacinto Bento Grave, Presidente da Junta de Freguesia de Alcáçovas.

Verificaram-se as faltas do senhor Presidente da Junta de Freguesia de Viana do Alentejo e dos vogais Luis Paulo Grosso Remourinho e Sara Cristina Pajote.

Em representação da Câmara Municipal esteve o seu Presidente. Estiveram também presentes os senhores Vereadores João Penetra e Manuel Fadista.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VIANA DO ALENTEJO

7090-237 VIANA DO ALENTEJO

A mesa procedeu à votação, por escrutínio secreto, de pedidos de justificação de faltas. Por unanimidade justificou as seguintes faltas:

- de Sara Pajote à sessão de hoje;
- de Luis Miguel Duarte e de António João Sousa à sessão de 27 de Setembro de 2002.

O senhor Presidente declarou aberto o período de antes da ordem do dia. O vogal Jacinto Valente perguntou para quando está previsto o campo da malha em Aguiar. Manifestou também a necessidade de colocação de passadeiras junto ao posto de abastecimento de combustível e perguntou qual a localização futura do Mercado naquela freguesia.

O vogal Francisco Sabino referiu ter ouvido comentar que haveria intenção de suprimir o Posto da G.N.R. em Alcáçovas. Pediu informação sobre este assunto.

O vogal Rui Gusmão referiu que continua péssimo o estado do pavimento nalgumas vias em Viana, designadamente na Travessa da Mesquita. Perguntou quantos meses são necessários para que o tout-venant abata uma vez que foi esse motivo o invocado anteriormente. Perguntou também este vogal se já existe algum Parque Infantil novo em Aguiar uma vez que viu o antigo desmantelado.

O vogal Ginete perguntou se se prevê brevemente a mudança do Mercado de Aguiar para o Domingo.

O senhor Presidente da Junta de Freguesia de Aguiar perguntou para quando está previsto o início da obra do Rossio de Aguiar.

O vogal Luis Fernandes perguntou qual o ponto da situação da Junta de Freguesia de Viana e perguntou para quando está prevista a mudança do local do Mercado de Viana.

A vogal Célia perguntou para quando a abertura do pólo da Biblioteca em Aguiar.

A vogal Idalina Ganço alertou para a necessidade de reparação do pavimento junto ao Supermercado do senhor Abelha em Alcáçovas.

O senhor Vereador Manuel Fadista disse que o campo da malha irá avançar assim que for possível. Quanto às passadeiras e à necessidade de asfaltamentos, disse este Vereador que as condições climáticas não têm sido propícias a esse tipo de trabalho.

O senhor Presidente da Câmara lembrou que havia sido pedido ao senhor Presidente da Junta de Freguesia de Aguiar que sugerisse os locais de colocação de novas passadeiras na freguesia.

Quanto à intenção de supressão do Posto da G.N.R. em Alcáçovas, de que falou o vogal Sabino, disse o senhor Presidente nada saber desse assunto.

O senhor Presidente da Câmara disse também que o novo Parque Infantil de Aguiar já está construído e a funcionar e por isso se está a dismantelar o antigo.

Disse ainda que o processo do concurso do Rossio de Aguiar está em análise, prevendo-se que a obra possa ter início na Primavera.

Quanto à questão da mudança do local do Mercado de Viana, disse o senhor Presidente que o projecto do novo espaço está concluído e que o desejo era iniciar a obra em 2003. Contudo, tendo sido indicadas três obras prioritárias para 2003, uma por freguesia, esta obra não está contemplada nessas prioridades. Assim, se vier a ter início em 2003, será por administração directa.

Quanto à questão da Junta de Freguesia de Viana, disse o senhor Presidente da Câmara saber o mesmo do que o vogal que colocou a questão. Em termos objectivos, a Junta de Freguesia não está constituída, uma vez que só tem o Presidente. Qual é então a legitimidade de um órgão a funcionar assim?? Havendo organismos competentes para analisar estas matérias, disse o senhor



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VIANA DO ALENTEJO

7090-237 VIANA DO ALENTEJO

Presidente ser sua convicção que embora demorando tempo, a solução irá surgir. Sabe que entretanto os documentos estão a ser assinados pelo Presidente da Junta e pelo senhor Feliciano Agostinho que pertenceu à anterior Comissão Administrativa.

Quanto ao pólo da Biblioteca de Aguiar, disse o senhor Presidente da Câmara que a sala onde o mesmo irá funcionar está livre pelo que com umas obras mínimas, essencialmente de conservação, existirão condições de trabalho. Será necessário adquirir mobiliário mas provávelmente no início do ano deverão existir condições de funcionamento.

O vogal Rui Gusmão, quanto à situação da Junta de Freguesia de Viana, disse saber que foi enviado um pedido de parecer à Comissão de Coordenação da Região do Alentejo e que o assunto terá sido encaminhado para o Ministério da Tutela.

O vogal José Jacinto Grave, na qualidade de Presidente da Junta de Freguesia de Alcáçovas, disse que o Posto da G.N.R. naquela localidade era composto anteriormente por nove elementos. Devido a aposentações e transferências, o número de efectivos passou a quatro. Com as folgas a que cada um tem direito, na prática estão no Posto dois ou três elementos. Disse este vogal que a segurança pública é feita pelo Posto de Viana.

O senhor Presidente da Câmara disse que a construção de um novo quartel em Viana constava do PIDDAC/2002 mas em 2003 já não consta. O patrulhamento é feito em alternância entre os Postos de Viana e Alcáçovas.

Não havendo mais questões neste período, entrou-se de imediato na ordem de trabalhos:

PRIMEIRO PONTO) APROVAÇÃO DA PROPOSTA DE ACTA DA SESSÃO ANTERIOR

A proposta de acta relativa à sessão ordinária de 27 de Setembro de 2002 foi aprovada com as abstenções dos vogais António Sousa, Luis Fernandes e Luis Duarte por não terem estado presentes.

SEGUNDO PONTO) APRECIACÃO DE INFORMACÃO ESCRITA SOBRE A ACTIVIDADE DA CÂMARA

O vogal Sousa perguntou em que se consubstancia o Protocolo de Modernização Administrativa celebrado com a DGAL. Perguntou também pormenores sobre a situação dos lotes n.ºs 7, 9 e 10 da ZOA, cujos proprietários se encontram em incumprimento.

O vogal Rui Gusmão perguntou se a Câmara mantém a delegação de competências na Junta de Freguesia de Aguiar ou se irá haver alguma alteração em virtude da transferência dos dois funcionários.

O senhor Presidente da Câmara, quanto ao Protocolo de Modernização Administrativa disse que ele abrange a parte restante do POCAL e o apetrechamento do arquivo.

Quanto aos lotes na ZOA, o senhor Presidente explicou que existem duas situações distintas, tal como é referido na informação: Há dois proprietários que têm construções inacabadas e outro que não tem qualquer construção iniciada. Dado dois deles se pronunciarem favoravelmente à via negocial, a Câmara irá proceder em conformidade. Como a resposta do senhor Sabino foi inconclusiva, a Câmara irá iniciar o processo de reversão pela via judicial.

O vogal José Jacinto Grave regozijou-se pelo facto de ter sido formada na Câmara uma Comissão que averiguará o estado de conservação dos imóveis. Disse que há muito trabalho a fazer nesta matéria.

O vogal Francisco Sabino, sendo proprietário do lote que tem a construção inacabada, disse que gostaria de saber quantas construções na ZOA têm licença de utilização.

O senhor Presidente da Câmara disse que a esta pergunta, de momento, não pode responder. Contudo recordou que quer a ele, senhor Sabino, quer aos senhores Sim Sim e Manuel Lucilio, foi-lhes transmitida a situação de incumprimento de prazos e foi-lhes dada a possibilidade de negociar

quanto ao crit. dos lotes

270.000 - ZIVA ~~-----~~ 4

68.000 - ZOA

computação feita 65%.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VIANA DO ALENTEJO

7090-237 VIANA DO ALENTEJO

em vez de enveredar logo para o processo de reversão. A essa sugestão de negociação, o senhor Sabino não respondeu de forma objectiva, contrariamente aos casos das outras duas pessoas.

O vogal Francisco Sabino referiu que o sistema seguido pela Câmara nesta matéria é um sistema ditatorial e não em benefício do desenvolvimento do concelho. Recordou que em dezasseis lotes vendidos só quatro têm construções concluídas e em sua opinião este facto é uma "tremenda derrota" para a Câmara.

O senhor Presidente da Câmara também recordou que em Fevereiro de 2001 foi feita uma pesquisa a todas as situações de incumprimento dos prazos regulamentares e nessa sequência alguns processos seguiram a via judicial com vista à reversão. Nessa análise verificaram-se quatro casos no concelho que pelo facto de já terem iniciado as obras mereceram uma segunda oportunidade: Foram traçados novos planos de datas a cumprir para todas as fases das obras. Apenas o senhor Manuel Cavalete Gomes cumpriu na íntegra.

O vogal Luis Miguel Duarte perguntou ao vogal Sabino se quando se mostrou interessado no lote tinha ou não conhecimento do Regulamento. O vogal Sabino disse que efectivamente tinha mas que tal como ele há muitos que têm as construções por acabar. *na terra é muito as condições climáticas*

O vogal Luis Fernandes, relativamente à Comissão para verificação das condições dos imóveis, perguntou quais são os efeitos práticos da sua existência. Perguntou também sobre os aumentos do tarifário da água.

O senhor Presidente da Câmara, quanto à Comissão de que falou o vogal Luis Fernandes, esclareceu que a Câmara Municipal para poder proceder à demolição de um prédio que ameace ruína ou para se poder substituir ao proprietário fazendo reparações urgentes e inadiáveis para acautelar a segurança das pessoas, terá que ter por base uma vistoria feita por peritos. Por parte da Câmara esses peritos estão designados e irão exercer as suas funções conjuntamente com o Comandante dos Bombeiros e com o Delegado de Saúde.

Quanto ao aumento do tarifário da água, o senhor Presidente da Câmara disse que o objectivo é ir tendencialmente aproximando preços em todos os Municípios que integram a AMCAL – Associação de Municípios do Alentejo Central, de modo a que em 2005 as tarifas sejam iguais nos cinco Municípios associados. O senhor Presidente recordou que desde há três anos que as tarifas não sofriam alteração e que de todos os Municípios da AMCAL, o de Viana é o que sobe menos sendo Portel o que sobe mais.

TERCEIRO PONTO) APROVAÇÃO DA ACTA EM MINUTA – A Assembleia deliberou por unanimidade aprovar a acta em minuta no final da sessão.

QUARTO PONTO) MUDANÇA DO NOME DA EMPRESA INTERMUNICIPAL A CONSTITUIR NO ÂMBITO DA ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DO DISTRITO DE

ÉVORA – A Associação de Municípios do Distrito de Évora comunicou que o Registo Nacional de Pessoas Colectivas não aceitou a designação de VALAMB – Valorização de Resíduos e Ambiente, EIM para a Empresa Intermunicipal que fará a gestão do sistema de resíduos sólidos urbanos. Assim, solicitou a Associação de Municípios que a Assembleia Municipal se pronuncie sobre a mudança do nome para GESAMB – Gestão Ambiental e de Resíduos, EIM. A Assembleia apreciou este assunto e deliberou por unanimidade dar parecer favorável à criação da Empresa Intermunicipal a constituir no âmbito da Associação de Municípios do Distrito de Évora com a designação de GESAMB – Gestão Ambiental e de Resíduos, EIM.

QUINTO PONTO) PROTOCOLO DE DELEGACÃO DE COMPETÊNCIAS DA CÂMARA MUNICIPAL NA JUNTA DE FREGUESIA DE AGUIAR – Relativamente à proposta de Protocolo de delegação de competências em apreço, a vogal Célia perguntou quem executará, na



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VIANA DO ALENTEJO

7090-237 VIANA DO ALENTEJO

Junta de Aguiar, as competências delegadas pela Câmara uma vez que vão ser transferidos dois funcionários. O senhor Presidente da Junta de Freguesia de Aguiar respondeu que o objectivo é realizar os serviços com menos pessoal.

O vogal Rui Gusmão disse não conhecer os Protocolos anteriores e que talvez tivesse sido importante tê-los feito chegar a cada um dos vogais.

O vogal Luis Fernandes disse estranhar não ver na ordem de trabalhos o Protocolo com a Junta de Freguesia de Viana e perguntou se não teria cabimento que a Assembleia confirmasse o Protocolo em vigor. O senhor Presidente da Câmara respondeu que no caso de Viana tudo se mantém.

Votada a proposta, foi a mesma aprovada com as abstenções dos vogais Marcos Caleiro, Rui Gusmão e Sara Pajote. *Célia Toureiro*

SEXTO PONTO) PROTOCOLO DE DELEGACÃO DE COMPETÊNCIAS DA CÂMARA MUNICIPAL NA JUNTA DE FREGUESIA DE ALCÁCOVAS

– O senhor Presidente da Câmara esclareceu que relativamente ao Protocolo anterior, a alteração de fundo que existe é o facto da conservação dos caminhos agrícolas, até agora delegada na Junta, passar para a Câmara Municipal e os jardins e espaços verdes, até agora na Câmara, passarem a estar delegados na Junta de Freguesia. Tudo o resto se mantém.

O vogal Francisco Sabino considerou esta proposta de Protocolo de delegação de competências “ruinosa e escandalosa para a freguesia de Alcáçovas”. Considera muito dispare os montantes das contrapartidas financeiras e em sua opinião o montante atribuído à Junta de Alcáçovas deveria ser pelo menos igual ao da Junta de Aguiar. O senhor Presidente da Câmara clarificou e fundamentou as razões da “troca” de competências entre a Câmara e a Junta de Alcáçovas, relativamente ao Protocolo anteriormente em vigor. Disse que aquela Junta de Freguesia não tem equipamento adequado para poder fazer convenientemente a conservação dos caminhos e a Câmara tem actualmente meios para fazer esse serviço melhor do que a Junta. Quanto aos jardins e espaços verdes, o senhor Presidente da Câmara disse que já tinha havido uma proposta anterior, formulada à Junta, no sentido de ser ela a exercer essa competência. Não tinha ainda sido possível mas actualmente a Junta de Freguesia de Alcáçovas tem pelo menos tantas condições como a Câmara para executar esse trabalho. Disse o senhor Presidente da Câmara que a Junta de Freguesia de Aguiar tinha e mantém mais competências do que a Junta de Freguesia de Alcáçovas e daí o facto de receber mais verbas. Além desta situação há também a tentativa de corrigir pelo Orçamento Municipal uma lacuna que vem do próprio Orçamento de Estado quando estipula as verbas para as freguesias. A este propósito – disse – é importante não nos esquecermos que a Junta de Freguesia de Alcáçovas é a quarta do Distrito de Évora que mais recebe enquanto que a Junta de Freguesia de Aguiar é uma das que recebe menos.

O senhor Presidente da Junta de Freguesia de Alcáçovas referiu que neste momento aquela Junta não tem condições para conservar as azinhagas. O dumper existente tem mais de cinco anos e a solução passava por adquirir equipamento novo ou por devolver a competência à Câmara. Dado que para os jardins e espaços verdes a Junta dispõe de meios suficientes para o exercício da competência, propõe-se ficar com ela saindo a população beneficiada, uma vez que cada uma das Autarquias toma conta daquilo que é capaz de fazer melhor.

O vogal Marcos Caleiro perguntou quantos funcionários da Câmara irão passar para a Junta de Freguesia de Alcáçovas para assegurar o exercício das competências delegadas. O senhor Presidente da Câmara respondeu que nenhum.

Votada a proposta, foi a mesma aprovada com as abstenções dos vogais Célia, Marcos Caleiro e Rui Gusmão e com o voto contra do vogal Francisco Sabino.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VIANA DO ALENTEJO

7090-237 VIANA DO ALENTEJO

SÉTIMO PONTO) APROVAÇÃO DO REGULAMENTO MUNICIPAL DE EDIFICAÇÕES

URBANAS – Relativamente à proposta em apreciação, o vogal Luis Fernandes considerou este Regulamento importantíssimo no sentido de uniformizar e disciplinar procedimentos.

O vogal Rui Gusmão sublinhou a importância do Regulamento mas apontou o pouco cuidado na sua elaboração. Evidenciou erros ortográficos e o facto de alguns artigos, por diversas vezes, remeterem para números e alíneas inexistentes. Quanto ao conteúdo do documento, disse este vogal considerar que existe muita descricionanidade no tratamento das situações.

O vogal Francisco Sabino sublinhou também o aspecto negativo da descricionanidade bem patente no documento.

O senhor Presidente da Câmara disse que gostaria que a análise da proposta fosse feita mais direccionada para o conteúdo do que para a forma. Realçou um aspecto na sua opinião bastante importante e que se prende com a penalização dos técnicos responsáveis pela obra em vez do dono da obra, nos casos de incumprimento.

O vogal Sousa, embora reconhecendo a importância do que o senhor Presidente da Câmara referiu, disse que é importante não esquecer as correcções que são necessárias efectuar ao documento, na sua forma, designadamente o facto de serem referidos números e alíneas inexistentes.

A proposta de regulamento foi então votada tendo sido aprovada com as abstenções dos vogais António Sousa e Luís Fernandes e com os votos contra dos vogais Francisco Sabino, Célia, Rui Gusmão e Marcos Caleiro.

OITAVO PONTO) APROVAÇÃO DOS DOCUMENTOS PREVISIONAIS: a) ORÇAMENTO 2003; b) PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS 2003/2006; c) PLANO DE ACTIVIDADES MAIS RELEVANTES 2003/2006; d) GRANDES OPCÕES DO PLANO 2003/2006

– Os documentos previsionais em apreço foram globalmente apresentados pelo senhor Presidente da Câmara tendo ele sublinhado o grande esforço de contenção do Orçamento para 2003 com a inevitável necessidade de hierarquizar projectos em função das verbas disponíveis. Foi colocado o acento tónico nas regras de orçamentação das receitas que obviamente condicionam o montante das despesas e realçada a proibição de recurso ao crédito por parte das Autarquias.

Àcerca dos documentos em apreço verificou-se uma intervenção do vogal António Sousa, na generalidade. Referiu que o Orçamento é inevitavelmente a base de todo o conjunto de documentos em apreço e condiciona-os, tal como o senhor Presidente da Câmara referiu. A pergunta que se impõe é se o Orçamento e o Plano de Investimentos para 2003 são ou não exequíveis. “Pode-se ou não confiar neles?”. “Estamos perante um Orçamento realista ou idealista?” Disse este vogal que este esclarecimento é importante porque condiciona o sentido de voto. Devendo o Orçamento reflectir a envolvimento social, económica e política, espera este vogal que tal tenha sido tomado em consideração e que não existam grandes desvios entre o previsto e o realizado. Foi-lhe dado verificar que estão cerca de 2,2 milhões de euros de investimentos previstos. Perguntou este vogal se está ou não assegurado o financiamento destes investimentos, concretamente se estão ou não asseguradas as transferências provenientes da Administração Central. Disse este vogal que considera o Orçamento em análise pouco realista e não crê que estejam nele reflectidas as medidas restritivas do Governo perante as Autarquias Locais. Em sua opinião a Câmara está a seguir a mesma postura de sempre e está a elencar no Plano de Investimentos as obras que gostaria de realizar.

O senhor Presidente da Câmara disse que provavelmente o vogal Sousa não terá lido bem o documento/orçamento. Falando só do próximo ano de 2003, os montantes do investimento previsto são aqueles que, com relativa segurança, poderão ser executados. Foram “eleitas” três obras, uma



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VIANA DO ALENTEJO

7090-237 VIANA DO ALENTEJO

por freguesia e que são designadamente a Recuperação do Cine-Teatro Vianense, a Reabilitação Urbana do Rossio de Aguiar e Azinhaga do Sexto Palheiro e o Pavilhão Desportivo Polivalente de Alcáçovas. Disse o senhor Presidente da Câmara que este é o Orçamento mais rigoroso de sempre da Câmara de Viana e por isso exige um acompanhamento continuo logo desde Janeiro.

O vogal António Sousa disse ficar satisfeito pelo facto do senhor Presidente da Câmara considerar o Orçamento realista. A Conta de Gerência será a prova.

O vogal Luis Miguel congratulou-se pelo modo como o vogal Sousa fez a apreciação dos documentos em análise. O seu conhecimento das matérias permite-lhe este nivel de intervenção. Disse este vogal que este principio deveria ser o seguido na apreciação dos Regulamentos, não adiantando estar a discutir virgulas.

O vogal António Sousa agradeceu a intervenção do vogal Luis Miguel mas considerou que cada um é livre de analisar os documentos da forma que melhor entende.

O vogal Rui Gusmão disse que quando intervém é sempre no sentido da melhoria e assim foi o caso da sua intervenção anterior quanto ao Regulamento.

Votados os documentos individualmente, foram os mesmos aprovados com as abstenções dos vogais Célia, António Sousa e Luis Fernandes e com os votos contra dos vogais Francisco Sabino, Rui Gusmão e Marcos Caleiro.

Nada mais havendo a tratar, foi declarada encerrada a sessão à uma hora, tendo sido aprovada por unanimidade a minuta relativa à presente acta no final da sessão.



Concelho de

Viana

Todo o Sol do Alentejo

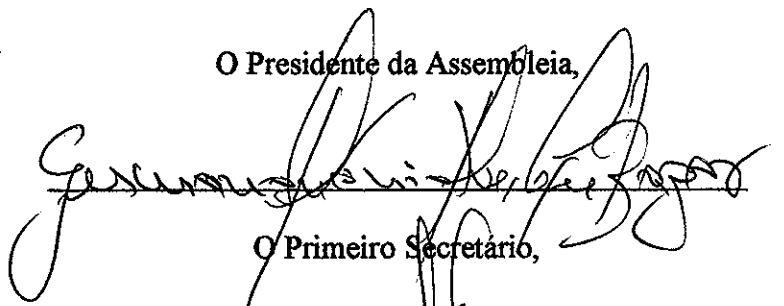


ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VIANA DO ALENTEJO

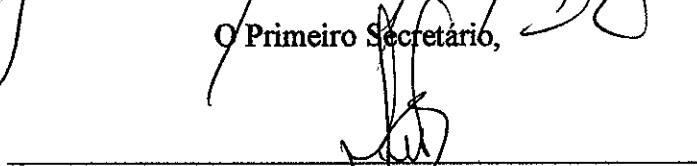
7090-237 VIANA DO ALENTEJO

Aprovada a 14 de Fevereiro de 2003

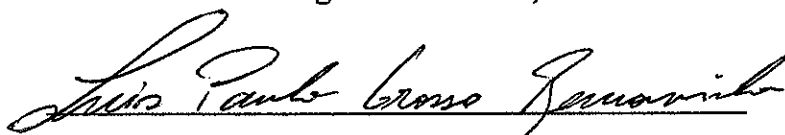
O Presidente da Assembleia,



O Primeiro Secretário,



O Segundo Secretário,



Concelho de

Viana

Todo o Sol do Alentejo

